



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
19 de abril de 2013**

Diário Catarinense

Serviço

"Imagem"

UFSC / Congresso internacional *Coleções Literárias: Textos-Imagens* / Inscrições

• **Imagem** - Entre os dias 5 e 7 de junho, a UFSC será a sede do congresso internacional *Coleções literárias: textos/imagens*. O evento tem como questão central a imagem, uma forma de expressão fundamental para áreas como literatura, teatro, pintura e cinema. As inscrições para ouvintes vão até 4 de junho. Informações no blog colecõesliterárias.blogspot.com.br.

Diário Catarinense

Geral

"Controle animal: Leishmaniose visceral é investigada"

Vigilância Epidemiológica Estadual / Itajaí / Cães / Leishmaniose visceral / Centro de Controle de Zoonoses / Professor da UFSC, Mário Steindel / Ministério da Agricultura

CONTROLE ANIMAL

Leishmaniose visceral é investigada

Itajaí

Equipes da Vigilância Epidemiológica Estadual iniciam na próxima semana um trabalho de varredura em Itajaí para detectar se há contaminação de cães por leishmaniose visceral, doença que afeta o fígado e o baço do animal, e pode ser transmitida aos seres humanos.

Há cerca de um mês foi registrado o primeiro caso na cidade – e também em todo o Litoral Norte. Como o Estado não é região endêmica de leishmaniose visceral canina, há preocupação com uma possível disseminação da doença, transmitida pelo mosquito conhecido como palha.

A primeira etapa da varredura será um exame de sangue em todos os cães que vivem num raio de 200 metros da casa onde vivia o animal que teve a doença. Entre os animais domésticos, apenas cachorros podem ser vítimas – gatos não são afetados.

O bairro onde ocorreu o caso de leishmaniose visceral em Itajaí não foi divulgado pelo Centro de Controle de Zoonoses. Em caso positivo, o animal precisa ser sacrificado.

– Existe uma portaria que proíbe o tratamento com medicamentos, usado em humanos – explica o pesquisador Mário Steindel, doutor em parasitologia e professor da UFSC. Mesmo curado, o animal continua sendo portador da doença – e, portanto, um veículo de transmissão.

Animal foi sacrificado duas semanas atrás

No caso diagnosticado em Itajaí, assim como em outros que ocorreram no Estado nos últimos três anos, em Florianópolis, Jaraguá do Sul e Concórdia, o animal já estava contaminado antes de chegar ao Estado. Exames confirmaram a contaminação e o cão foi sacrificado duas semanas atrás. Há duas vacinas aprovadas no mercado, de acordo com o Ministério da Agricultura, que regulamenta produtos de uso veterinário.

“Polêmica: UFSC muda concurso de professores”

UFSC / Nova legislação / Concurso / Professores somente com graduação / Diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação, Adir Valdemar Garcia / Ministério da Educação - MEC / Diretor do Sindicato dos Professores da UFSC, Milton Muniz / Autonomia / Conselho Universitário

POLÊMICA

UFSC muda concurso de professores

Adequação à lei que permite contratação de graduados terá validade no próximo processo

Adequada à nova lei, que impede universidades federais de exigirem títulos de pós-graduações em concursos de professores, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) prepara o próximo concurso também a professores somente com graduação, mas prevendo pontuação diferente para cada titulação.

O concurso – considerado o segundo maior da história da instituição – recebeu 5.820 inscritos, para 205 vagas, em 167 áreas de conhecimento. As provas ainda não têm data para acontecer.

Diretor do Departamento de Ensino da Pró-reitoria de Graduação, Adir Valdemar Garcia explica que para se adequar à legislação, de dezembro de 2012, foi preciso refazer todo o edital, que já estava pronto.

– Temos uma obrigação, que é cumprir a lei. A universidade fez as discussões e as adaptações necessárias, esclareceu sobre os procedimentos jurídicos e conversou com o Ministério da Educação – diz.

Garcia esclarece que antes a universidade podia escolher para qual nível da carreira de docentes o concurso selecionaria os candidatos. A UFSC costumava escolher para o patamar que exige o título de doutor. Após a nova legislação, a instituição viu-se obrigada a abrir o concurso para o primeiro nível, que aceita professores somente com graduação. Apesar da mudança, o processo continua aberto para mestres, doutores e pós-doutores. Para cada titulação, haverá uma

Saiba mais

Entenda o que mudou para as universidades federais na hora de selecionar seu quadro docente:

- Antes da mudança da lei pelo Ministério da Educação, as universidades poderiam escolher para qual nível da carreira selecionariam os candidatos. A UFSC costumava escolher para a classe que exigia pelo menos a titulação de doutor
- Depois da lei, as federais do país são obrigadas a abrir vagas de concurso para o primeiro nível da carreira do magistério federal, que não exige titulação além da graduação

pontuação diferente.

Diretor do Sindicato dos Professores da UFSC, Milton Muniz acredita que a universidade tomou uma decisão sem ter clareza da lei:

– Onde está a autonomia da universidade? Ela esqueceu o artifício da Constituição que diz que a universidade é autônoma – opinou.

Segundo ele, a UFSC recebeu manifestações contrárias à decisão, ignoradas pelo Conselho Universitário – órgão deliberativo da instituição.

Nas universidades federais brasileiras, 45,5 mil professores são doutores, o que corresponde a 90% do quadro. O MEC, pressionado pelas instituições, afirmou que pretende alterar a lei para que títulos de pós-graduação possam ser exigidos novamente.

Notícias do Dia - Clube do Imóvel

"Mercado cresce na Trindade e região"

Trindade / Ilha de Santa Catarina / UFSC / Udesc / Infraestrutura urbana completa / Crescimento do mercado imobiliário / Telesc / Federação das Indústrias de Santa Catarina - Fiesc / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/SC / Eletrosul

imóvel

Clube do

anuncie.
3212.4104

A região da Trindade é uma das que mais crescem na área central da Ilha de Santa Catarina, graças à presença de duas universidades (a UFSC e a Udesc) e à infraestrutura urbana completa, que dispensa deslocamentos desnecessários de moradores, estudantes e trabalhadores ao Centro. Em tempos de sérios problemas com mobilidade urbana, facilidades desse tipo são cada vez mais procuradas pelas famílias - e pelos empresários e profissionais liberais - para garantir mais conforto e menos transtornos no cotidiano.

O crescimento do mercado imobiliário acompanha essa tendência. Bairros tradicionais, como Córrego Grande, Pantanal, Itacorubi, Pantanal, Agrônômica e a própria Trindade, antigas áreas rurais da Ilha de Santa Catarina, vivem um período de efervescência da construção civil, que busca atender as grandes demandas locais por mais moradias e, também, centros comerciais modernos e funcionais, afastados das regiões cuja ocupação está mais comprometida.

Além das universidades, redes de supermercados, colégios públicos e particulares, lanchonetes e restaurantes, agências bancárias, entre outros equipamentos, tornam a vida independente e muito mais prática para o dia a dia de quem mora, estuda ou trabalha nesses bairros. Sem contar que é possível acessar rapidamente a Avenida Beira-mar Norte, rumo às praias do Norte da Ilha, ao Centro ou às pontes que ligam ilha e continente. Ou, em direção oposta, a rodovia Admar Gonzaga, que conduz à Lagoa da Conceição, ou a Deputado Antônio Edu Vieira - cuja duplicação é compromisso da atual administração municipal -, em direção ao Sul da Ilha e ao Centro (pela Via Expressa Sul).

Presença humana desde o século 18

A história do subdistrito da Trindade é muito antiga. Remonta à colonização açoriana, no século 18, com os primeiros imigrantes buscando áreas para agricultura e criação de gado. O desenvolvimento, no entanto, foi muito lento, devido ao fato de a região ser muito afastada do Centro, onde a cidade cresceu ao longo dos séculos 18, 19 e 20. Os acessos eram precários e as distâncias, à época, eram muito difíceis de serem vencidas.

No século 20, a partir da década de 1930, a Trindade ganharia a sede da Penitenciária Estadual, implantada no subdistrito justamente por causa da distância em relação à área mais urbanizada da Capital. Um poucas casas foram construídas em torno do equipamento prisional, dando origem a um núcleo urbano que prosperaria nas décadas seguintes.

Assinale-se que a Agrônômica também era uma área rural - e tinha esse nome por abrigar a Estação Agrônômica vinculada ao governo do Estado. Tanto que o palácio residencial do governador foi inaugurado em 1955, como casa de campo.

O MELHOR PARA QUEM VIVE A CIDADE

Notícias do Dia

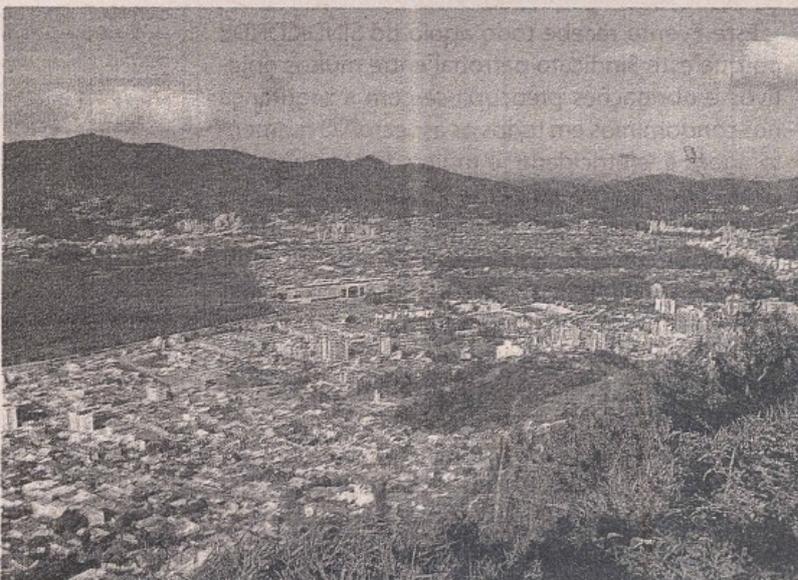
FLORIANÓPOLIS, 19 A 25 DE ABRIL DE 2013

NDonline.com.br

ANO 5 N. 221

Mercado cresce na Trindade e região

Antiga área rural de Florianópolis forma hoje quase que uma cidade à parte, com completa infraestrutura



>> Uma panorâmica parcial da região: shopping Iguatemi, bairros da Trindade, Itacorubi e Córrego Grande

UFSC deu a largada à expansão urbana

A fundação da Universidade Federal de Santa Catarina, no início da década de 1960, mudaria completamente o perfil urbano de Florianópolis. As primeiras unidades da UFSC, inclusive a reitoria, eram localizadas no Centro. Mas a doação da Fazenda Assis Brasil, pelo governo do Estado, entre a Trindade, o Córrego Grande e o Pantanal, representou uma verdadeira revolução para a região e para a cidade. O campus foi implantado ao longo dos anos 1960, completando-se na década seguinte.

Outros fatores que impulsionaram o desenvolvimento: implantação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) no Itacorubi; construção da sede da companhia telefônica (Telesc), no mesmo bairro; construção da sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), idem; construção da sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SC), também no Itacorubi; construção da sede da Eletrosul, no Pantanal.

Surgiram inúmeros loteamentos a partir da década de 1960, como o Jardim Santa Mônica (que deu origem ao bairro), Jardim Anchieta (Córrego Grande), entre outros, e que representaram uma tendência importante de expansão urbana, confirmada ao longo dos anos.

"Surgiram inúmeros loteamentos a partir da década de 1960, como o Jardim Santa Mônica (que deu origem ao bairro), Jardim Anchieta (Córrego Grande)"

Confiança em serviços imobiliários

Hoje o subdistrito da Trindade, com todos os bairros em volta, é uma cidade à parte, com comércio forte e imóveis destinados tanto à moradia quanto a atividades empresariais ou a profissionais liberais.

Essa valorização do mercado imobiliário é destacada pela Realge Soluções Imobiliárias, empresa com sede na Trindade, cuja trajetória é marcada pela confiança na hora da compra ou locação de imóveis (a empresa sucede a More Bem em Floripa, tradicional no bairro). Confira mais detalhes sobre a Realge na página 3 desta edição.

STILO
IMOBILIÁRIA

(48) 3242-3732

“Mobilização no campus: Estudantes assinam pedido de segurança”

Alunos da UFSC / Abaixo-assinado / Redes sociais / Iluminação do campus / Insegurança / Assaltos à mão armada / Movimento Coletivo Feminista / Celesc / Cercamento do campus / Pró-Reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma Brito / Restaurante Universitário – RU / Laboratório de Informática da Biblioteca Universitária / Diretor do Departamento de Segurança da UFSC, Leandro Luiz de Oliveira / Polícia Civil / Reitora Roselane Neckel

MOBILIZAÇÃO NO CAMPUS

Estudantes assinam pedido de segurança

Após assaltos à mão armada, estudantes da UFSC montam abaixo-assinado no campus da Capital

CAROLINA DANTAS

Alunos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pedem mais iluminação para o campus de Florianópolis, em abaixo-assinado que circula nas redes sociais e na própria universidade.

A petição está em dois documentos: um em papel, que está passando pelas salas de aula, e outro pela rede social Avaaz – site para criação de reivindicações – com link publicado na página da UFSC no Facebook. Mais de 1,5 mil estudantes haviam assinado o documento até as 18h de ontem. Os pedidos são consequência do clima de insegurança gerado por três assaltos à mão armada no último mês, quando quatro carros foram arrombados. Um computador foi furtado de

dentro do campus, na última terça-feira, em um laboratório que estava sendo frequentado por estudantes.

Gabriela Santetti, aluna da 8ª fase do curso de História, faz parte de um movimento denominado Coletivo Feminista que idealizou o projeto. Segundo ela, ter mais iluminação e segurança no campus é um anseio de toda a comunidade universitária.

– Sobre a segurança, o debate precisa ser aberto com a comunidade acadêmica. O cercamento precisa ser discutido para que não se restrinja à entrada da comunidade – argumenta a estudante.

Iluminação do entorno foi acertada com a Celesc

Segundo a atual gestão da universidade, todas as lâmpadas queimadas estão sendo trocadas desde o início do ano letivo. Um projeto

com a Celesc deverá tornar a área ao redor do terreno da UFSC mais iluminada e garantir a instalação de mais postes de luz até o fim do ano. O cercamento do terreno, lembrado pela aluna, será amplamente discutido com a comunidade universitária, conforme o pró-reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma Brito.

– Devemos ter pelo menos três entradas. Queremos cercar (o campus) para garantir mais segurança, mas com projetos para manter a comunidade sempre em contato com a UFSC – explicou o pró-reitor.

Ainda não há uma previsão de quando será iniciado o cercamento. Com relação ao abaixo-assinado, a reitoria diz ainda não ter tomado conhecimento, mas garante que está aberta ao diálogo.

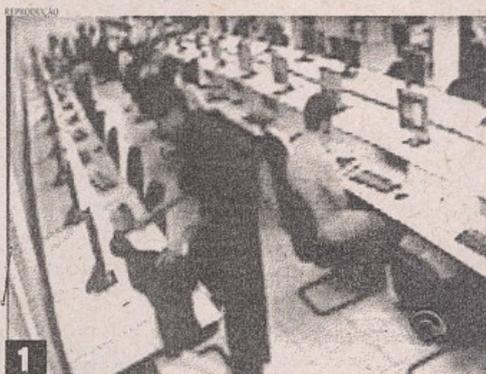
carolina.azevedo@diario.com.br

Balanco

3
casos de assalto à mão armada foram registrados em um mês de aulas na universidade.

4
carros foram arrombados desde janeiro e um computador foi roubado nesta terça-feira dentro do campus.

• O caso mais recente é de uma aluna do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, abordada por volta das 20h desta terça-feira próxima ao Restaurante Universitário (RU). Dois assaltantes levaram todos os objetos pessoais que estavam dentro da mochila da estudante.



1 Homem cobre equipamento com casaco, desconecta-o e o leva em uma sacola, enquanto outros usuários estão ao lado, no laboratório



3 Autor do furto passa pela roleta e sai do prédio, sem ninguém desconfiar

Vídeo flagra furto na UFSC

Um vídeo de uma das câmeras internas de segurança da UFSC flagrou um homem furtando um computador. Por volta de 16h de terça-feira, um rapaz entrou no laboratório de informática da Biblioteca Universitária, sentou-se em uma das mesas e furtou um computador ao lado dos alunos.

Ele levou o equipamento escondido dentro de um casaco, várias alunos estavam ao redor e ninguém notou o que ele estava fazendo. O laboratório é o mais frequentado pelos estudantes para consultas à internet.

O diretor do Departamento de Segurança da UFSC, Leandro Luiz de Oliveira, disse que o homem ainda

não foi identificado e lembrou que atitudes estão sendo tomadas para garantir a segurança no campus. Os casos de assalto à mão armada foram encaminhados para a Polícia Civil.

– Nada que acontece dentro do campus é isolado. Tudo é reflexo do que ocorre lá fora. Precisamos de mais segurança ao redor da UFSC também – afirmou o diretor de Segurança.

Leandro Luiz de Oliveira se reuniu, ontem à tarde, com a reitora Roselane Neckel e o pró-reitor de Administração para uma reunião em que uma das pautas era a segurança na instituição de ensino.

Notícias do Dia - Cidade

"UFSC teme o escuro"

UFSC / Assaltos à noite / Diretor do Departamento de Segurança Física da UFSC - Deseg, Leandro Luiz de Oliveira / Restaurante Universitário - RU / Insegurança / Abaixo-assinado / Redes sociais / Iluminação do campus / Coletivo Feminista Somos Pagu / Centro de Desportos - CDS / Botânica / Planetário / Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH / Centro de Educação - CED / Cercamento do campus / Laboratório de Informática da Biblioteca Universitária

UFSC teme o escuro

Insegurança. Dos seis assaltos praticados este ano no campus, cinco foram à noite

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Segundos antes de ser assaltada na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), por volta das 20h da última quarta-feira, a estudante de engenharia falou para um amigo: 'Como está iluminado aqui! Só que a luz artificial não adiantou. O assaltante, provavelmente com uma arma, levou o celular dela e deixou para trás os passes do RU (Restaurante Universitário).

Há motivos para os estudantes temerem o escuro. Dos seis assaltos que aconteceram este ano no campus, três foram à noite e dois de madrugada. Em seu relato na comunidade da UFSC no Facebook, a garota disse que andava com um amigo atrás do RU. Sentiu alguém mexendo na mochila e se virou. Eram dois homens, um deles, escreveu ela, estava armado. "Só levaram o celular. Eu só tinha o passe do RU, que para mim já é muito", escreveu.

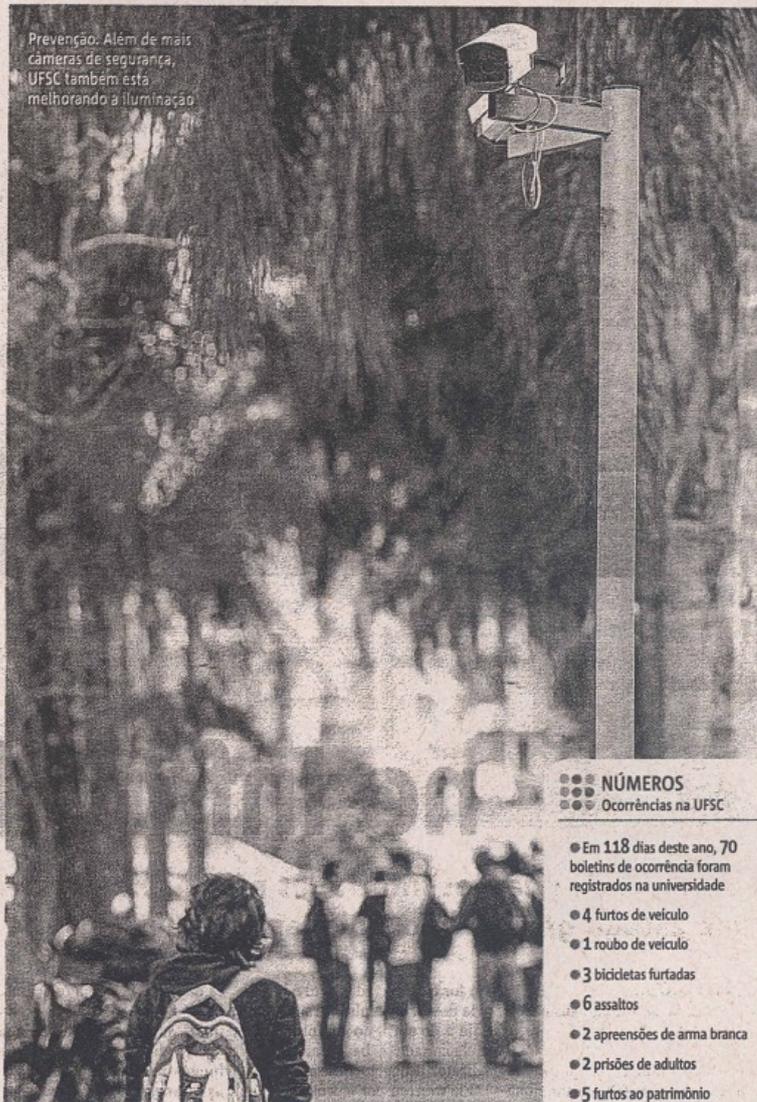
Os casos acontecem em meio a uma discussão polêmica: a proposta de cercar o campus como forma de combater a violência. Embora ainda não exista um projeto.

O perfil das vítimas dos assaltos é diversificado: três mulheres, um homem e dois casais. "Os casais saíram de festas e foram namorar no planetário. Um estava de moto e um de carro, mas os assaltantes só levaram celular, dinheiro e carteira", contou Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Deseg (Departamento de Segurança Física).

Mas são as mulheres que se preocupam mais com a segurança. Mesmo porque, em anos anteriores, uma garota foi esfaqueada e outra sofreu um sequestro-relâmpago. "Não gosto de andar sozinha, principalmente à noite, porque outras pessoas já foram assaltadas", disse a estudante de odontologia Thays Ribeiro, 22 anos.

Na internet, está circulando um abaixo-assinado "pela melhoria e ampliação da iluminação do campus da UFSC", criado pelo Coletivo Feminista Somos Pagu, no Avaaz.org. Chama a iluminação de "precária" ou "quase inexistente". Quer segurança para toda a comunidade, mas "em especial às mulheres, que sofrem todos os dias com o machismo e em situações de risco são as mais vulneráveis". Até ontem eram 219 assinaturas. Pelo campus da Trindade circulam entre 35 mil e 38 mil pessoas.

Prevenção. Além de mais câmeras de segurança, UFSC também está melhorando a iluminação



Universidade melhora a iluminação

Das três medidas que a UFSC planeja para melhorar a segurança, uma está sendo colocada em prática: justamente a melhora da iluminação, a reivindicação do abaixo-assinado. Quem passa pelo caminho do CDS (Centro de Desportos) já pode ver um trajeto mais claro.

Segundo Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Deseg, foram definidas algumas áreas onde deveria melhorar a iluminação, como o CDS, a Botânica, o planetário e o entorno do CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas) e CED (Centro de Educação).

As outras duas ações ainda estão no planejamento. A mais polêmica é o cercamento da universidade, com controle de entrada e saída do campus. A ideia é que isso fosse feito à noite e nas madrugadas. "Se tivesse guarita, aumentaria o risco para a ação criminosa", argumentou Oliveira. No início do mês, o *Notícias do Dia* ouviu estudantes. A maioria não gostou da ideia.

Outra medida é a instalação de mais 400 câmeras de vigilância, mais modernas do que as 900 atuais. Os equipamentos, diz Oliveira, inibem os atos e ajudam na fiscalização.

NÚMEROS

Ocorrências na UFSC

- Em 118 dias deste ano, 70 boletins de ocorrência foram registrados na universidade
- 4 furtos de veículo
- 1 roubo de veículo
- 3 bicicletas furtadas
- 6 assaltos
- 2 apreensões de arma branca
- 2 prisões de adultos
- 5 furtos ao patrimônio

Preocupação das mulheres

“Não conheço a ideia de cercar a universidade, mas não acho interessante porque é um espaço público. Deveria ter mais guardas”.

Renata Gonçalves, 25 anos



“A segurança é um problema à noite ou bem cedinho. Fim de semana também é preocupante, porque tem pouca gente por aqui”.

Camila Andrade, 23 anos



“Nunca fui assaltada, mas fiquei sabendo do crime na comunidade da UFSC. Quando a gente fica sabendo disso, começa a se preocupar”.

Moeli Sangiovo, 23 anos



“Não gosto de andar sozinha pela universidade, principalmente à noite, porque outras pessoas já foram assaltadas”.

Thays Ribeiro, 22 anos



Roubo no Laboratório de Informática

Se os assaltos com arma causam medo, há outros tipos de crimes na UFSC que mostram a audácia dos bandidos. Na última terça-feira, um homem entrou no Laboratório de Informática e levou uma CPU de um computador embaixo do braço. Tudo foi gravado pelas câmeras de segurança.

A cena mostrou a capacidade do criminoso. Ele entrou livremente no laboratório, pois as catracas não estavam funcionando, sentou em uma cadeira e, rapidamente, tirou os cabos da CPU. Jogou seu casaco por cima e foi ao banheiro. Lá, ajeitou o computador

e deixou a sala. "Ele saiu como se estivesse com uma mochila embaixo do braço. Havia vários estudantes em volta e ninguém viu", contou Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Deseg. As imagens foram enviadas para a Polícia Federal e circulam com os seguranças do campus.

Outra curiosidade diz respeito às supostas armas usadas nos assaltos. No Deseg, há uma de brinquedo. Os seguranças pegaram com um garoto que a deixou para trás quando chegaram perto dele. Mesmo assim, não se deve reagir em frente a alguém armado.



Curiosidade. Leandro de Oliveira mostra arma de brinquedo que estava com estudante

Saiu no ND
ONZINI, GILBERTO
LESC: polícia levou campus
Na edição do dia 8 de abril, o Notícias do Dia mostrou que a direção da universidade planeja cercar o campus da Trindade



Fácil demais. Sequência da ação do criminoso no Laboratório de Informática: ele senta entre os estudantes, retira os cabos da CPU, envolve-a com a jaqueta e sai caminhando tranquilamente

Jornal Enfoque Popular - Geral "Jovens empreendedores"

Núcleo de Jovens Empreendedores da Aciva - AJE / Encontro sobre Propaganda e Comunicação / Alberto Sasso de Sá / Alunos do Curso de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC

Jovens Empreendedores

Troca de experiências e dicas sobre propaganda e comunicação foram dadas em encontro com jovens empreendedores da Aciva.

Araranguá

Na noite de terça, 16, o Núcleo de Jovens Empreendedores - AJE da Aciva se reuniu no auditório da entidade para discutir o tema "Propaganda/Comunicação".

O presidente do núcleo Alberto Sasso de Sá foi o responsável por conduzir o encontro e levantar o assunto entre os participantes. Alberto é graduado em Design Gráfico pela Univali, pós-graduado no MBA em Marketing Estratégico pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), atuou em agências de comunicação, além

de empresas de tecnologia e telecomunicação. "Nós discutimos o assunto comunicação nas empresas e aproveitamos para dar uma consultoria em grupo. Alguns dos participantes levantaram problemas e dúvidas sobre a propaganda em suas empresas e tentamos mostrar quais soluções seriam cabíveis", contou Alberto.

Alunos da UFSC do curso de Tecnologia da Informação e Comunicação estavam entre os presentes, já que uma parceria com a universidade está sendo viabilizada com o AJE. No próximo dia 30 haverá a próxima reunião do grupo nas dependências da Universidade Federal, quando o diretor do campus, professor Paulo Esteves, especialista em Inovação e na área Financeira participará de um debate com os jovens empreendedores.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 18/04/13

[Adequada à nova lei, próximo concurso para professores da UFSC não exige titulação de pós-graduação](#)

[Após assaltos à mão armada, estudantes da UFSC se reúnem em abaixo-assinado por mais segurança no campus da Capital](#)

[Alunos da UFSC fazem petição online por mais iluminação e segurança](#)

[Câmeras de segurança flagram rapaz furtando computador na UFSC](#)

[Câmeras de segurança flagram rapaz furtando computador na UFSC](#)

[Médico indiano faz palestra na Faculdade Municipal de Palhoça](#)

[Primeiro registro do cartório da Enseada é de venda de escravo](#)

[Instituto Padre Wilson Groh realiza seminário sobre os direitos da criança e dos adolescentes](#)

[Tanta Água é o terceiro longa confirmado para o FAM 2013](#)

[Seminário sobre os Direitos da Criança e Adolescente acontece em Florianópolis](#)

Clipping dia 19/04/13

[Falta de iluminação no campus da UFSC, na Capital, gera insegurança nos estudantes](#)

[Professora Cláudia Silveira destrincha "Helena", de Machado de Assis](#)

[Alunos de escolas públicas podem fazer vestibular de graça](#)